

O Lançamento da Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas 2011 no Pr aconteceu no dia da tragédia

Londrina 06 e 07 de abril 2011



AGENDA EM LONDRINA:No dia 06 Rangel foi recebido pelo Vice-Prefeito José Ribeiro. Participaram do encontro os Membros do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, do Londrina Pazeando, o delegado Marcio Amaro da Polícia Civil, Jurandir Gonçalves representando a Guarda Municipal, foi solicitado o apoio da Prefeitura para a campanha na cidade. Ribeiro re-afirmou a importância da Guarda neste processo e colocou a Prefeitura a disposição. Em seguida acompanhado dos conselheiros do COMPAZ foi a Câmara Municipal dar entrevistas coletiva para imprensa. As 19 hs proferiu palestra na Câmara trazendo dados recentes de pesquisa científica realizada por ele e sua equipe de colaboradores. Houve antes da palestra uma apresentação de Coral, o depoimento da Eliana Maria de Souza irmã de Sueli Aparecida de Souza enfermeira morta vítima de “uma bala perdida” enquanto comia pizza com sua família em um bairro residencial há cerca de 5 anos. Foi o primeiro caso na cidade, “estávamos acostumados a ver em telejornais nacionais este tipo de notícia, não aqui” comentou um dos participantes do evento. Também foi apresentado a [“campanha arma não é brinquedo ... dê abraços”](#).

Este ano é o tema do livro Londrina Pazeando 2011, cujo [regulamento](#)

convida os “pais ou responsáveis e os professores, junto com os alunos a participarem, e relaciona os ODM Objetivos de Desenvolvimento do Milênio/ONU com os gastos bélicos. Também o COMPAZ está junto com fiscais da Prefeitura Municipal visitando as loja e “fazendo valer” a Lei Municipal que proíbe a vende de “armas de brinquedo” na cidade. Após a palestra foi aberto para perguntas e debate. Muitas dúvidas foram esclarecidas pelo palestrante que colocou a Rede Desarma Brasil à disposição de todos para mais informações. Na sequência foi re-ativado o COMITÊ LONDRINENSE PARA O DESARMAMENTO que já marcou sua

primeira reunião de trabalho para o dia 18 de abril – segunda-feira às 14:30 hs, na sede da Guarda Municipal (Rua Newton Braga, Jd Santos Dumont, 463 esquina com Comandante Pedro Bortoloto - fone 3372-4655). A proposta é que no comitê participem o COMPAZ, Pazeando, Forças Policiais, Associações de Bairros e outras, Conselhos de Segurança, ONGs e cidadãos interessados em diminuir a violência. No dia 07 de abril Rangel falou a o Bom Dia Paraná da Rede Globo e jornal primeira hora da TV Tarobá Rede Band

[\(veja entrevista\)](#)

, ainda em Londrina recebeu inúmeras ligações da imprensa Rio de Janeiro (sua cidade) para comentar sobre o ocorrido em Realengo. Diante deste episódio terrível reafirmou que a proposta da Campanha de Desarmamento é retirar o máximo possível de armas de circulação “menos armas = menos violência” e reafirmar que a CPI do Desarmamento em 2006 já apontou que 68% das armas pegadas nas mãos dos criminosos vem do comércio legal de armas. Precisamos de por um lado recolher “armas” e por outro melhorar as nossas polícias, com mais condições de trabalho, modernização e inteligência.

Por Luis Claudio Galhardi

O Lançamento da Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas 2011 no Paraná aconteceu no dia da tragédia de Realengo (RJ).

Nos dias 06 e 07 de abril de 2011 o Sociólogo Antônio Rangel Bandeira da ONG Viva Rio e Membro da Rede Desarma Brasil, esteve em Londrina, representando o Ministério da Justiça, para lançar no Estado do Paraná a “Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas”, que a partir de 2011 passa a ser uma Política Pública, ou seja não mais uma campanha de Governo, mas de Estado. Todos os anos, como ocorre em mais de 30 países do Planeta, nos mês de junho do Brasil fará a campanha. Segundo o Ministro da Justiça como todos os anos temos uma “campanha de vacinação” para combater epidemias, vamos ter a campanha de desarmamento. No dia da tragédia o Ministro declarou:

[... O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, reforçou hoje (7) a ideia de uma nova **campanha pelo desarmamento no Brasil**

após o massacre de alunos da Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo, na zona oeste do Rio de Janeiro. Um ex-aluno, Wellington Menezes de Oliveira, de 23 anos, entrou no colégio e matou a tiros 11 estudantes, ferindo mais 13. Em fevereiro, durante o lançamento do relatório Mapa da Violência, o ministro disse que o desarmamento da população era uma das prioridades do Ministério da Justiça ...FONTE: Daniella Jinkings Da Agência Brasil Em Brasília

]